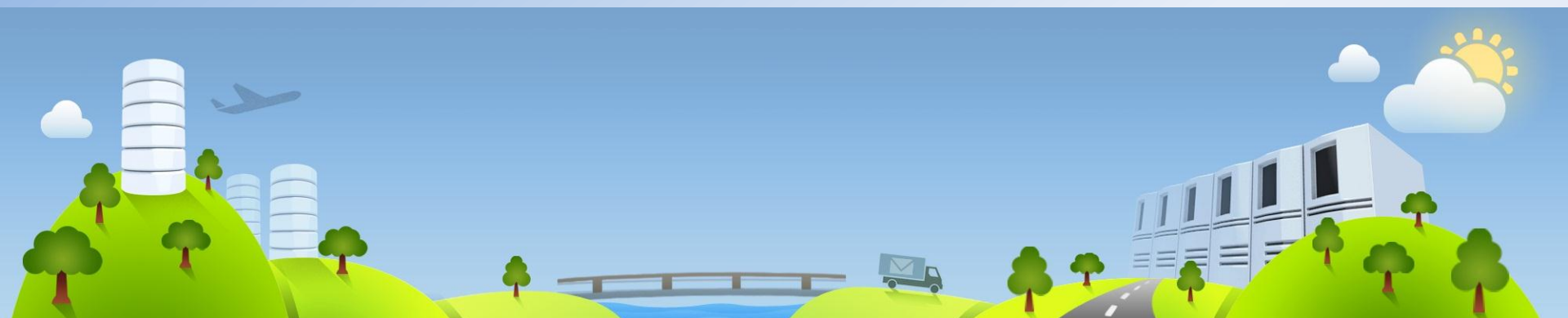




VERSÃO PARA DOWNLOAD

CURSO COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

FINANÇAS PESSOAIS



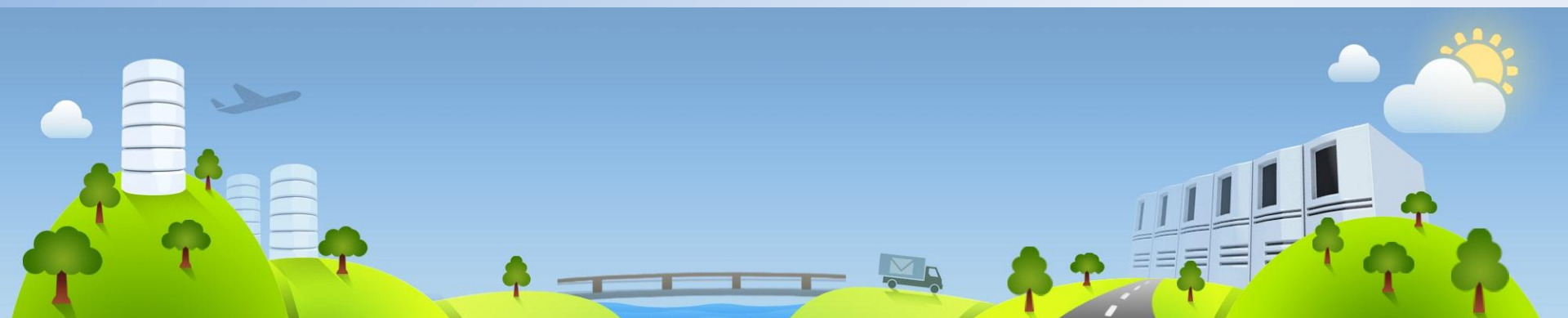


OLÁ!

## SEJA BEM-VINDO AO CURSO DE COMPETÊNCIA TRANSVERSAL EM FINANÇAS PESSOAIS

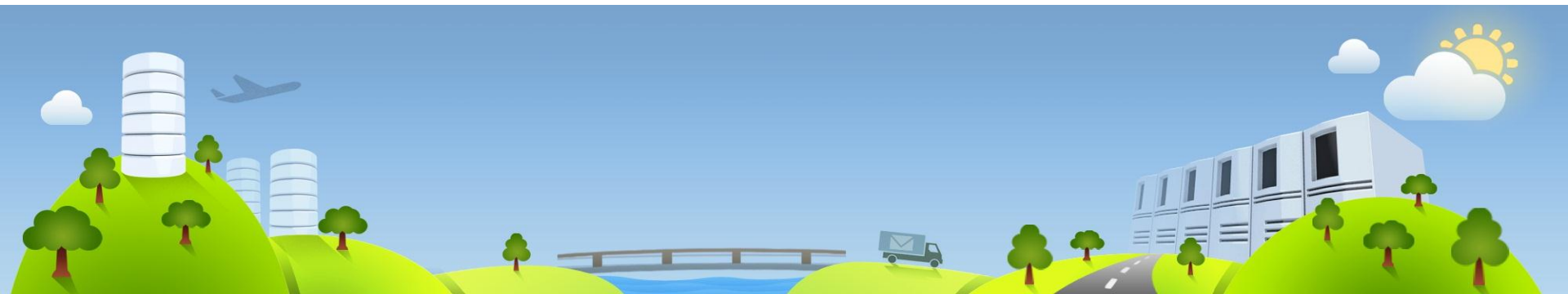
### **Objetivo do Curso:**

Sensibilizar os participantes do curso da importância do equilíbrio financeiro para obter mais qualidade de vida, tranquilidade e motivação.



# SUMÁRIO

<b>Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>Módulo 1</b>	
Determine seu perfil financeiro.....	5
Importância da Educação Financeira.....	10
<b>Módulo 2</b>	
Planejamento e Finanças Pessoais.....	12
<b>Módulo 3</b>	
Gerenciando suas Dívidas.....	24
Direitos do Consumidor Endividado.....	27
<b>Módulo 4</b>	
Investimentos.....	29
<b>Revisão.....</b>	<b>35</b>
<b>Conteúdo Extra.....</b>	<b>38</b>



## Introdução

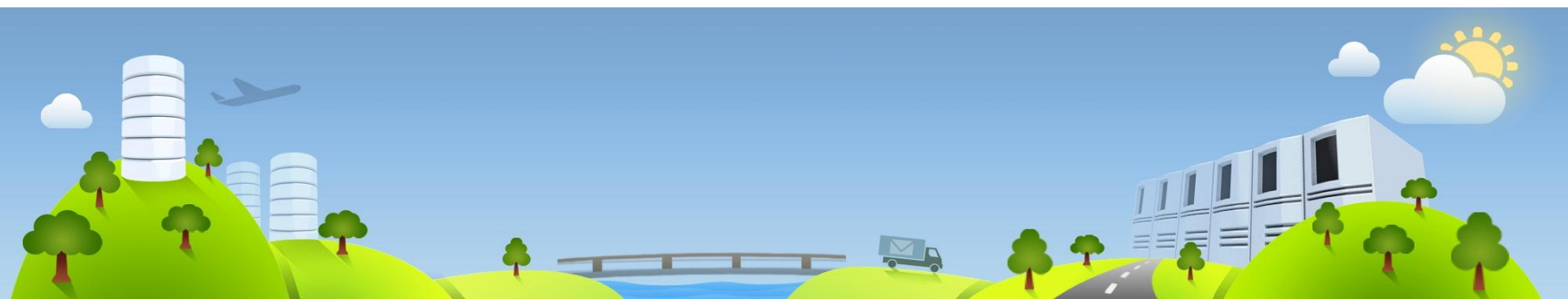
Poucas pessoas tiveram oportunidade de receber uma educação financeira desde a infância. Por isso encontramos pessoas que são compelidas a comprar compulsivamente, sem levar em conta suas prioridades, necessidades e capacidade financeira.

A educação financeira nos conduz ao autoconhecimento por meio do qual poderemos melhorar a relação com o dinheiro e administrar os ganhos e gastos, tendo em mente a realização de nossos objetivos e sonhos.

Você verá que, com organização e perseverança, é possível elaborar um orçamento familiar que permitirá a você ajustar e monitorar suas finanças, controlar seus gastos e, ainda, conseguir aplicar parte de seus recursos para um futuro mais tranquilo.

Para um futuro financeiro seguro, precisamos aprender a lidar com o dinheiro, adquirindo hábitos de poupança e investimento, o que, certamente, nos proporcionará mais qualidade de vida.

Bons estudos!



## Módulo 1

### Determine seu perfil financeiro

Sempre que perguntamos a uma pessoa quanto é seu ganho, seja mensal ou anual, quase sempre obtemos como resposta informações que não condizem com sua realidade. Podemos citar, como exemplo, uma pessoa que tem um salário bruto de R\$ 2.000,00 e responde que seu ganho mensal é de R\$2.000,00 , sem considerar os descontos legais.

O salário bruto mensal não reflete os seus ganhos reais , pois são deduzidos os descontos legais, como INSS, Imposto sobre a Renda, participação em planos de saúde, vale alimentação, vale transporte e outros.

Se os descontos forem em média 20%, representam R\$ 400,00 a menos no salário bruto, ficando uma remuneração disponível R\$ 1.600,00. Isso pode representar uma diferença significativa, pois, nessa situação, a pessoa estaria com gastos mensais acima de sua renda disponível, o que implicaria em problemas financeiros, mediante armadilhas

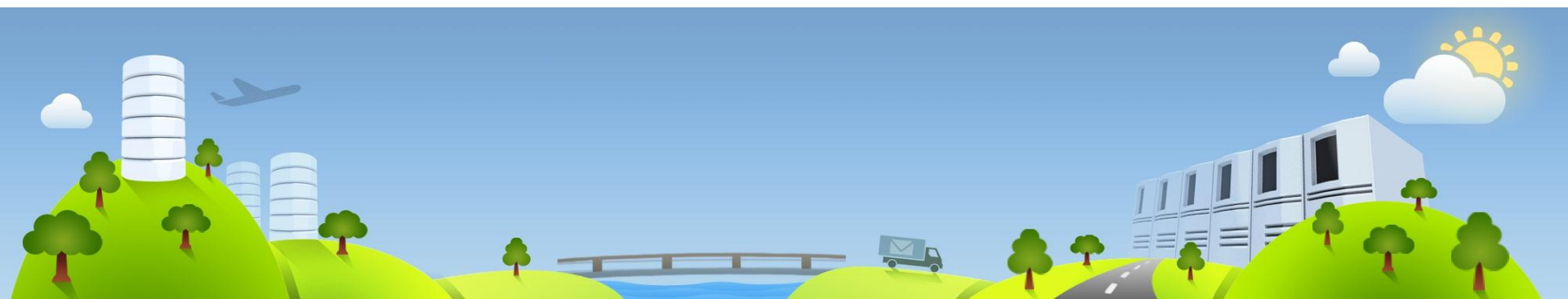
causadas pela distorção em sua renda.

As pessoas que desejam obter equilíbrio em suas finanças pessoais precisam, antes de qualquer coisa, saber exatamente o valor de seus ganhos e suas despesas.

### Observe seu comportamento financeiro

Quando questionamos as pessoas se elas sabem o quanto gastam, prontamente respondem que sim, mas segundo o consultor financeiro Reinaldo Domingos, em torno de 90% das pessoas acreditam que sabem, todavia não possuem controle sobre seus gastos.

Algumas vezes, após o recebimento do salário, temos a sensação de que ele desapareceu. Isso ocorre quando não elaboramos um acompanhamento de nossas finanças que ofereça uma visão clara de nossos gastos.



O monitoramento detalhado de nossas finanças poderá fornecer um diagnóstico mais preciso da causa de nosso desequilíbrio financeiro, que, muitas vezes, é devido a pequenos valores não contabilizados em nosso controle financeiro pessoal.

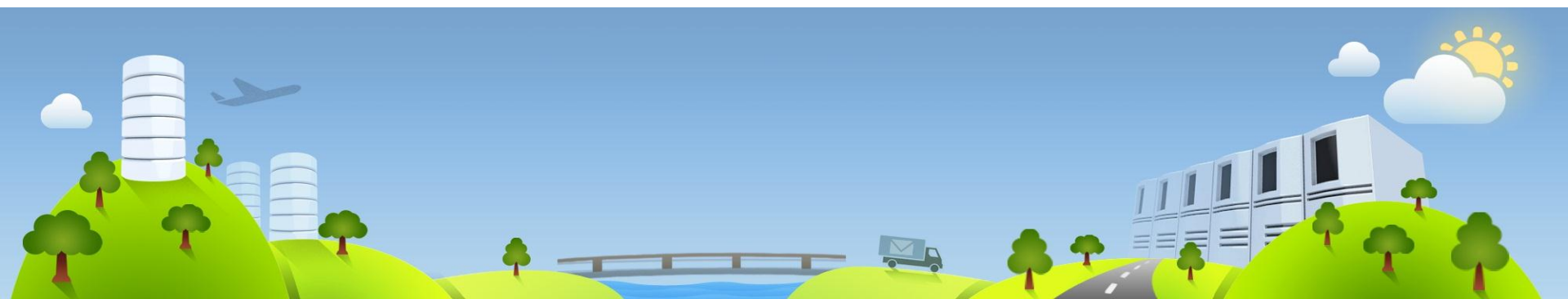
O controle financeiro somente representará sua realidade se contabilizar também todos os pequenos gastos diários e isso requer disciplina e força de vontade, que precisam ser exercitados para se tornarem hábitos.



## Perfil financeiro

Nossas finanças devem ser organizadas de modo a elaborar um orçamento familiar que represente a renda disponível X despesas e as mudanças necessárias para que possamos sair de uma situação de devedor, para a de poupador, em um futuro próximo.

Cada um possui uma maneira diferente de lidar com o dinheiro, alguns tratam como prioridade enquanto outros não se preocupam. A busca por um equilíbrio financeiro passa pela identificação do nosso perfil financeiro e de como lidamos com o dinheiro e as finanças pessoais. Veja alguns exemplos, a seguir, e procure identificar em qual deles você se enquadra:





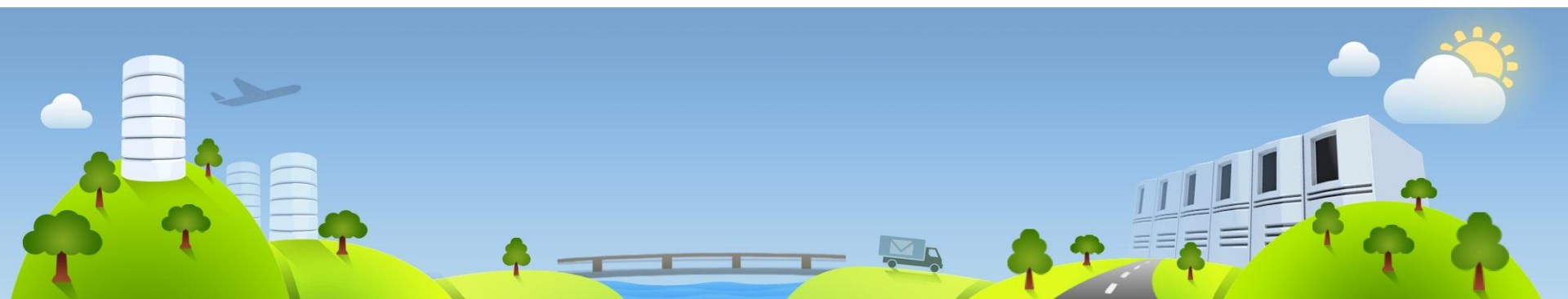
## Gastador

As pessoas com esse perfil têm a impressão de que o dinheiro encurta a cada mês e normalmente gastam toda a renda e mais um pouco, sem se preocupar em investir ou poupar para o futuro. Não conseguem pagar integralmente a fatura do cartão de crédito, utilizam todo o limite do cheque especial e ainda fazem empréstimos e financiamentos tentando equilibrar as finanças.



## Despreocupado

Não são como os gastadores, mantêm a vida financeira em ordem, mas, quando sobra algum dinheiro, gastam com viagens, trocam de carro ou adquirem bens não duráveis, sem se preocupar com a aposentadoria ou o futuro financeiro. Usam eventualmente o cheque especial e parcelam as compras no cartão de crédito.



## Comprometido

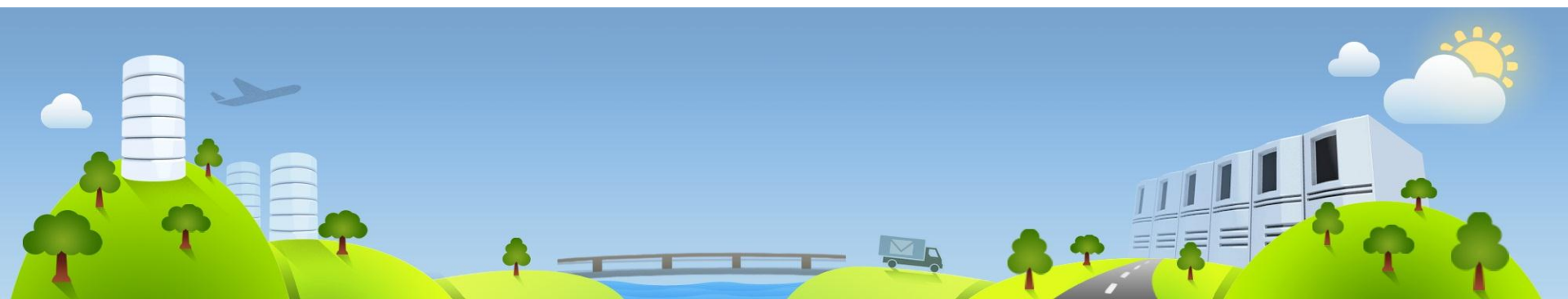
Sabem da importância de poupar e ter uma reserva monetária para o futuro. Buscam conhecimentos para a vida financeira e têm o necessário para uma vida de qualidade gastando e poupando dinheiro. Têm uma vida financeira tranquila, procuram sempre comprar à vista sem utilizar financiamentos. Se necessário, restringem os gastos ou buscam uma forma de aumentar a renda.



Observe em qual desses perfis você se enquadra, eles não são uma regra fixa, você poderá se identificar parcialmente com um ou outro. O importante é que você tenha consciência de que uma vida financeira próspera é possível e só depende das atitudes que você colocar em prática a partir de hoje.

Quando pensamos em nossa saúde financeira, devemos inicialmente assumir nossa realidade, fazendo um diagnóstico da situação financeira. Nossas finanças devem ser organizadas, de modo a elaborar um orçamento familiar que represente "renda disponível x despesas" e as mudanças necessárias para que possamos sair de uma situação de devedor, para a de poupador em um futuro próximo.

Precisamos conhecer o nosso perfil financeiro para ter consciência dos motivos que nos levam ao consumo desnecessário. Mesmo que sua situação financeira seja de equilíbrio, devemos ponderar cada compra, evitando comprar por impulso.





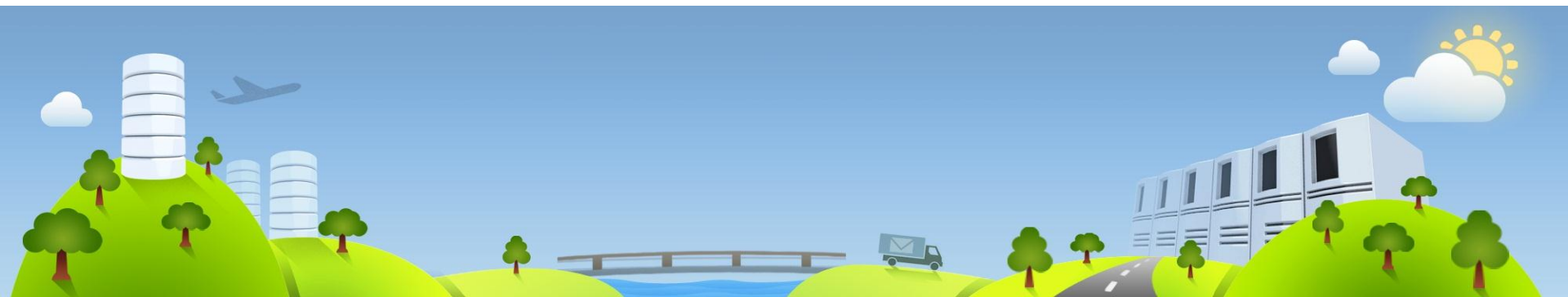
As compras por impulso podem e devem ser evitadas, veja algumas considerações de como podemos reduzir ou eliminar as compras por impulso.

## Controlando seus gastos

Podemos evitar comprar por impulso se atentos às seguintes recomendações:

- Sempre que possível, adie a compra para o dia seguinte. Isso dará tempo para refletir se o produto ou serviço é realmente necessário, ou seja, resista ao impulso.
- Não compre se não estiver certo de que precisa.
- Verifique se o produto ou serviço que você deseja comprar realmente lhe agrada.
- Se não tem intenção de fazer compras, não leve dinheiro ou cartão de crédito.

- Evite contrair dívidas com compras a prazo, poupe e compre sempre à vista.
- Verifique se o gasto pessoal está incluído nas despesas de seu orçamento.



# Importância da Educação Financeira

## Educação financeira

Você já analisou o impacto causado em sua vida pessoal pela má administração de suas finanças pessoais? Problemas financeiros podem causar mau humor, arruinar relacionamentos, destruir a saúde e até levar ao desemprego.

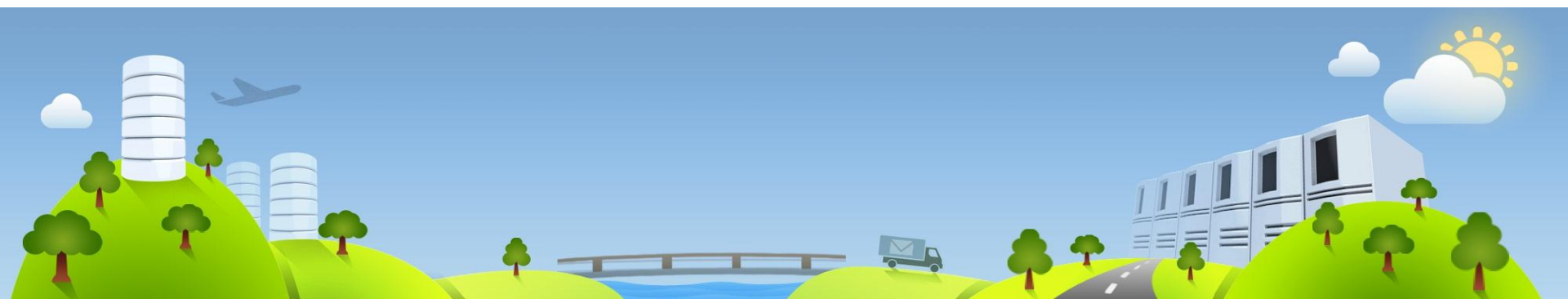
O primeiro passo no caminho de uma educação e saúde financeira é o autoconhecimento e, para isso, será necessário mais que uma planilha com nossos gastos. Será preciso identificar e eliminar aquelas pequenas despesas do dia a dia que podem consumir nosso orçamento e que às vezes não temos consciência.

Em seguida, não contraia novas dívidas. Faça uma avaliação de suas dívidas e procure negociar e pagar, sempre evitando o pagamento excessivo de juros.

Procure definir um limite mensal para seus gastos, dentro da possibilidade de seus ganhos e, ainda, procure reduzir ou adiar a compra de produtos ou serviços que podem esperar.

Para finalizar, você deve também preocupar-se com a educação financeira do cônjuge e filhos. Se possível, estabeleça uma mesada para seus filhos, de acordo com o que você acredita ser necessário para a idade deles, orientando-os com os gastos e incentivando-os a poupar.

Mudar hábitos de consumo não é uma tarefa fácil, pois requer persistência e disciplina e, se você contar com o apoio familiar, suas chances de sucesso serão maiores!



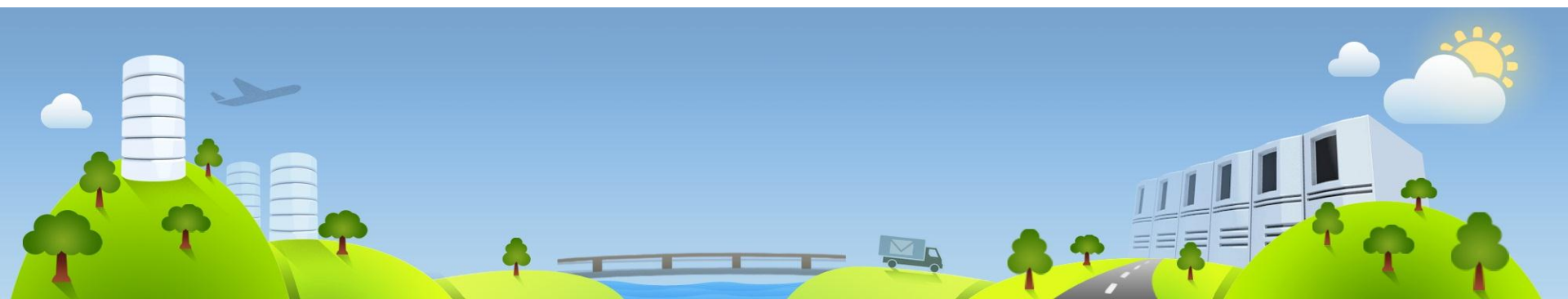
## Educação financeira nas empresas

Algumas empresas já perceberam que investir em programas de educação financeira dos colaboradores trará benefícios não só para eles como também para a organização. Investir na educação financeira do colaborador irá melhorar sua qualidade de vida, evitando prejuízos, como queda da produtividade, problemas de relacionamento com os colegas, furtos, aumento de acidentes, faltas e outros.

Quando um colaborador enfrenta problemas financeiros, sua motivação diminui, refletindo negativamente nas atividades e podendo comprometer a rentabilidade da organização.

Os problemas financeiros independem do salário do colaborador. Nessa situação, não adianta dar aumento de salário, benefícios e auxílios sem orientação adequada de como administrar seus ganhos.

Para auxiliar seus colaboradores a ajustar a vida financeira, as empresas costumam oferecer cursos, palestras e oficinas. Sempre que surgir uma oportunidade de participar, aproveite e amplie seus conhecimentos para ter um equilíbrio financeiro.



## Módulo 2

### Planejamento e Finanças Pessoais

#### Orçamento financeiro

Até aqui você recebeu as informações necessárias para organizar sua vida financeira. Vamos colocar em prática o que aprendeu?

Inicialmente, você deverá fazer um levantamento de seu orçamento familiar, procurando envolver todos os membros da família nesse processo e buscando o comprometimento de todos. Ao compartilhar a real situação financeira da família, você terá chance de criar cumplicidade e distribuir responsabilidades na busca do equilíbrio de suas contas.

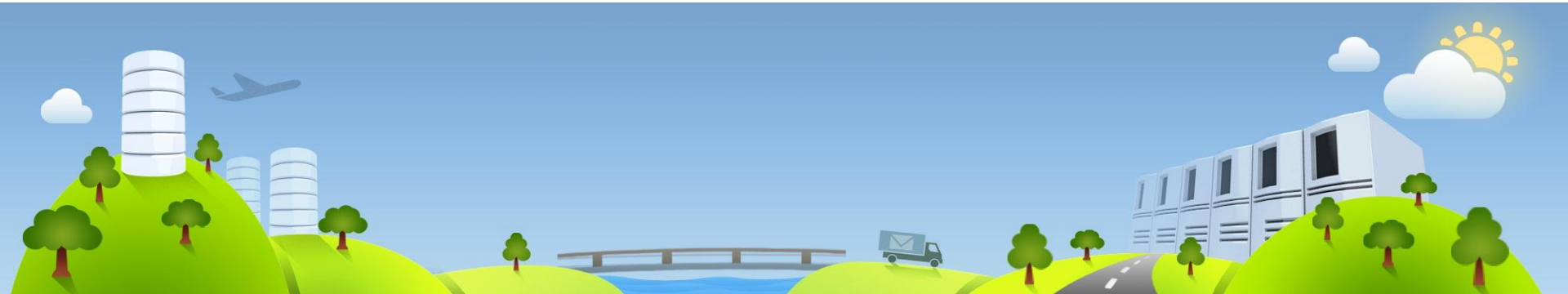
Por que fazer um orçamento? Visualizando suas receitas e suas despesas você verá no que estão seus maiores gastos e poderá fazer os ajustes necessários.

Como um orçamento poderá ajudar? Somente por meio de planejamento e organização de um orçamento familiar, poderemos iniciar o caminho para o equilíbrio das finanças e vislumbrar um futuro com mais estabilidade e qualidade de vida.

Antes de iniciar o orçamento, você precisa entender o que é Receita e Despesa.

#### Receita

As receitas são todos os rendimentos que compõe sua renda mensal, como: salários, comissões, honorários, pró-labore, pensões, aposentadoria e rendimentos do trabalho informal ou autônomo. Podem também ser resultados de rendimentos de aplicações financeiras, aluguéis, juros, herança ou ainda de programas sociais do governo.



As receitas podem ser fixas, como salários, pensões, aposentadoria etc. ou variáveis, como comissões, rendimentos, juros etc. Portanto, no planejamento de um orçamento, é preciso estar atento às receitas variáveis para não assumir compromissos com um dinheiro que pode não entrar.

## Despesa

Assim como as receitas, as despesas podem ser fixas ou variáveis. As despesas fixas são os compromissos que você tem que pagar todos os meses, normalmente com valores iguais ou próximos, como o aluguel, prestação da casa, financiamento de veículo, mensalidade escolar etc.

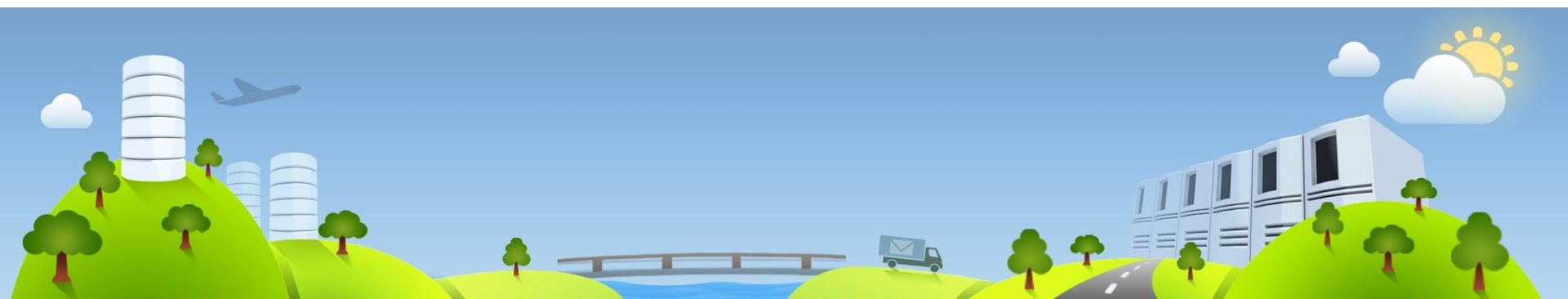
As despesas variáveis são aquelas que sofrem alterações nos valores devido ao consumo, como a energia elétrica, água, telefone, gás, mercado, padaria, etc.

As despesas variáveis podem ainda ser sazonais, como IPTU, IPVA, seguros, matrícula e material escola, etc., ou eventuais, como o conserto de veículo, consulta médica, manutenção predial, roupas, viagens etc.

## Controlando seus recursos financeiros

O orçamento deve ser iniciado com o levantamento de todas as suas despesas mensais, com detalhamento. Se houver contas que estão em atraso ou dívidas, essas, e também os juros, deverão compor os valores das despesas. Para melhor visualizar, classifique suas receitas e despesas em uma planilha que pode ser feita em uma folha de papel ou no computador, veja uma sugestão de modelo:

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
	PLANEJADO	REAL	PLANEJADO	REAL	PLANEJADO	REAL	PLANEJADO	REAL
<b>RECEITAS</b>								
Salário								
Comissões								
Outras								
<b>TOTAL RECEITAS</b>								
<b>DESPESAS</b>								
Aluguel								
Prestação do carro								
Mensalidade escolar								
Água								
Luz								
Telefone								
Alimentação								
Transporte								
Outras								
<b>TOTAL DESPESAS</b>								
<b>RECEITAS - DESPESAS =</b>								



O modelo é apenas uma sugestão. Você deverá adequá-lo a sua realidade.

Se preferir, existem *softwares* gratuitos, como o Kontrolí, Contas Pessoais 2.13, Administração Financeira 2.0, Vida-Controle Financeiro Pessoal 3.1 e outros. Eles encontram-se disponíveis para *download* no site <http://www.baixaki.com.br>.

Observe que, na planilha, para cada mês, existem duas colunas, o PLANEJADO e o REAL, para que você faça os ajustes para os meses seguintes de acordo com sua realidade.

Por meio da planilha de receitas e despesas, você poderá visualizar melhor em que seu dinheiro é gasto e a diferença entre receitas e despesas. Se a receita for menor que a despesa, a diferença será negativa e isso exigirá ajustes para equilibrar suas contas. Se a diferença for positiva, parabéns, suas contas estão equilibradas e você já pode começar a pensar em investir.

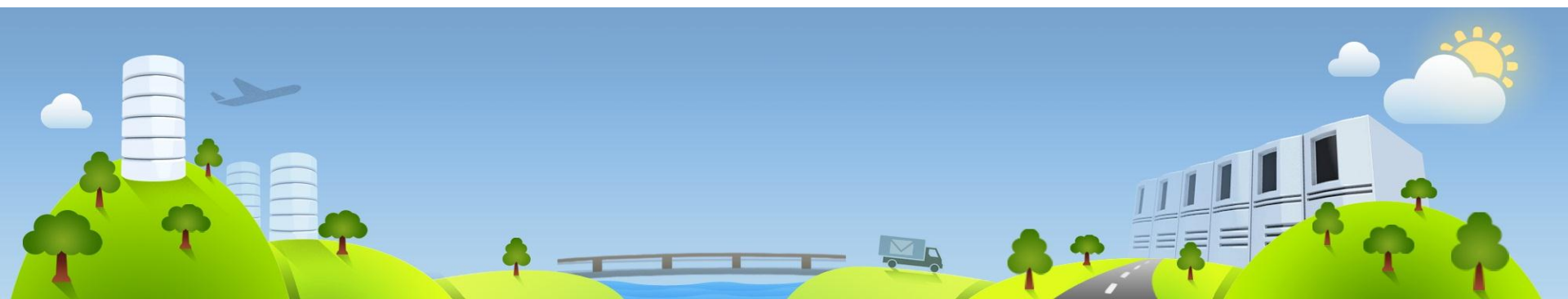
Lembre-se que é muito importante fazer um apontamento diário de todas as suas despesas, incluindo até os pequenos valores, como um cafezinho. Você, provavelmente, vai surpreender-se ao descobrir que esses gastos, que aparentemente são insignificantes, podem implicar em valores significativos em seu orçamento familiar.

## Gerenciando seu orçamento

Uma vez apontado os valores da renda mensal e os gastos previstos no período, precisamos ter disciplina e questionar se todos os gastos estão realmente incluídos no orçamento.

Se o gerenciamento for do orçamento familiar, faça uma coluna para cada membro da família, para que a receita e despesa individual fiquem de forma bem clara e cada um tenha oportunidade de avaliar seus gastos.

À primeira vista, pode parecer que todos os gastos são importantes e inadiáveis, mas, com cuidado e disciplina, você poderá observar que muitas despesas podem ser evitadas.





Podemos citar, como exemplo, o cartão de crédito. Se você não consegue pagar as faturas em dia ou precisa parcelar o saldo devedor, é melhor não usá-lo, porque as taxas de juros são as maiores do mercado.

Outro exemplo é o cheque especial que, se incorporado à sua renda mensal, consumirá boa parte de seu salário com altos juros.



## Reduzindo as despesas

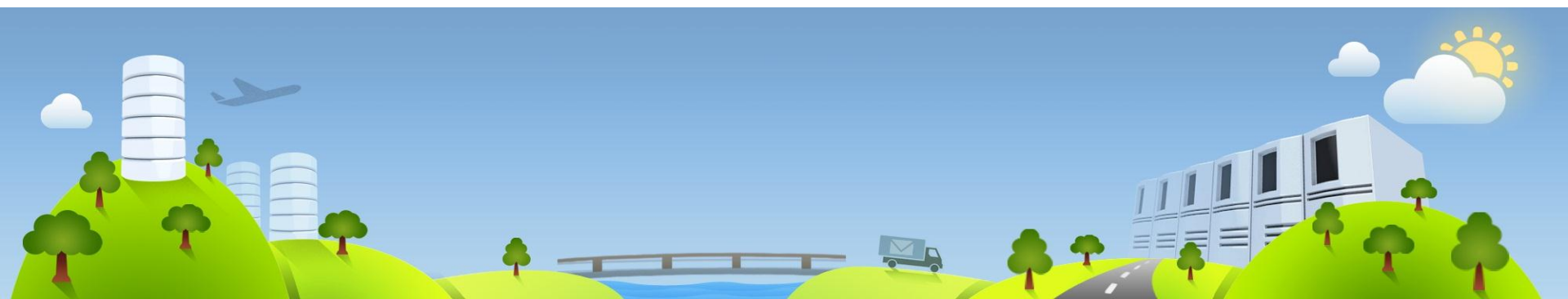
De posse de todos os valores de suas receitas e despesas, é o momento de analisá-las, envolvendo a família, que deve estar ciente dos recursos disponíveis e das despesas, e contribuir no processo de controle e diminuição dos gastos.

A participação de todos é importante, mesmo aqueles que não contribuem com a receita, pois estes podem contribuir na redução das despesas.

Como incentivo ao envolvimento de todos, proponha um objetivo de consumo para quando o orçamento estiver enxuto e controlado, como uma viagem, um fim de semana especial ou a compra de um bem que atenda a todos.

Inicie analisando as contas principais, tentando reduzi-las, pois, por menor que seja a economia, se somadas, você poderá observar que, em um ano, é um valor significativo.

PROCON e Serasa elaboraram uma lista com recomendações para você evitar o desperdício e não cair nas armadilhas que fazem o seu dinheiro desaparecer. Veja as principais dicas:



Fique atento, também, às datas especiais, como o natal, carnaval, páscoa, dia das mães, dos namorados, dos pais e das crianças, quando o comércio estimula fortemente o consumo. Não queremos dizer que você deva abolir o consumo e não dar presentes, mas lembre-se que, às vezes, um carinho ou uma forma de afeto trará mais resultado e você não assumirá compromissos financeiros difíceis de cumprir.

Tenha também especial atenção quanto aos pequenos gastos que parecem insignificantes, como o cafezinho consumido na rua, entradas para o cinema, lanches, tarifas bancárias, salão de beleza, gorjetas etc. Os pequenos gastos podem consumir boa parte do seu orçamento familiar.

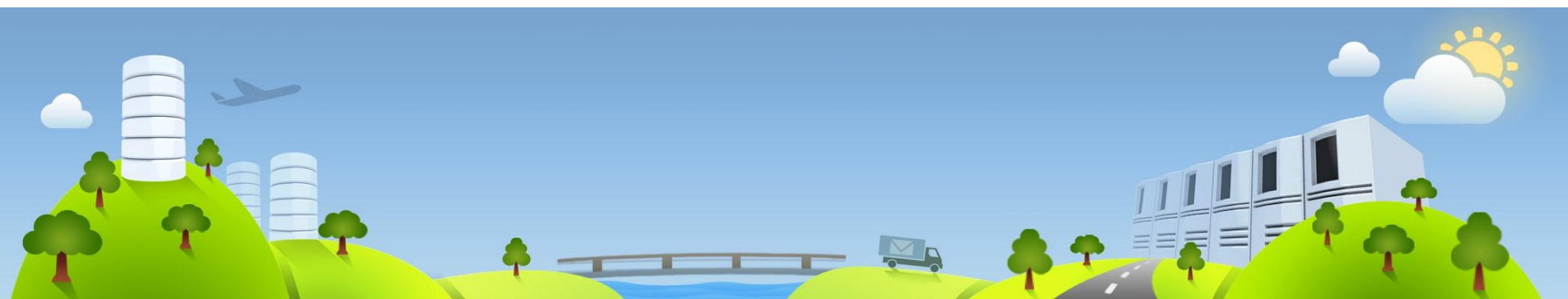


## Alimentação

São os gastos com supermercado, feira, açougue, padaria, refeições e lanches.

### Recomendações

- Dê preferência ao pagamento à vista, ao invés do cheque pré ou cartão de crédito.
- Não tenha vergonha de pedir descontos, nem preguiça para pesquisar preços nos concorrentes.
- Antes de ir ao supermercado, faça uma lista do que é preciso. Não vá com fome porque é sempre um estímulo para compras desnecessárias.
- Deixe as crianças em casa para evitar a compra de supérfluos.
- Dê preferência para ir às compras nos dias de ofertas.
- Não venda seus tíquetes de alimentação se for perder dinheiro.



## Despesas financeiras

Imposto de renda, IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), tarifas bancárias, multas por atrasos, juros de empréstimos bancários, juros de cheque especial, juros de cartão de crédito. Essas despesas consomem parte do orçamento e nem sempre sabemos quanto é realmente gasto nesse grupo.

### Recomendações

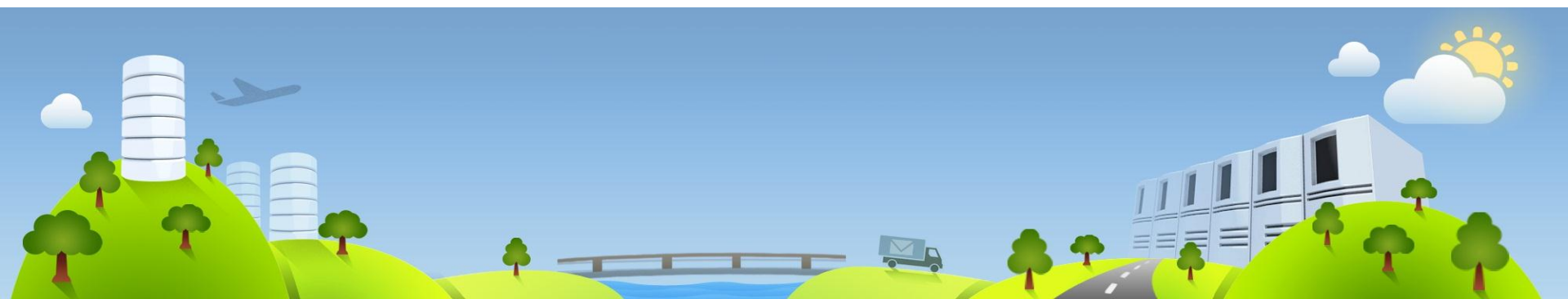
- Tenha cuidado com o crédito fácil.
- Procure fazer os pagamentos nos vencimentos, evitando juros e multas.
- Informe-se sobre a taxa de juros mensal e anual e compare com a dos concorrentes.
- Não assuma dívidas em nome de terceiros.
- Mantenha conta em apenas um banco. O custo médio de manutenção é de R\$ 18,00 por mês, ou seja, R\$ 216,00 no ano.
- Empréstimos devem ser feitos somente se não houver outra possibilidade.

## Cartão de crédito

Cartão de crédito não pode ser utilizado por quem não consegue controlar suas despesas. As taxas de juros praticadas são as mais altas do mercado.

### Recomendações

- Efetue sempre em dia o pagamento de suas faturas em seu valor total e não financie a dívida.
- Guarde seus comprovantes de compra e confira sempre o extrato do cartão. Evite aborrecimentos, como cobranças por compras não realizadas.
- Use apenas um cartão de crédito. Com vários cartões, além de aumentar o número de anuidades, ficará ainda mais difícil controlar suas despesas.
- Evite sacar dinheiro com o cartão de crédito. Lembre-se de que os juros cobrados são muito altos.



## Cheque especial

As taxas de juros cobradas pelas facilidades que esse produto oferece são altíssimas, já que o banco cobra tarifas de contrato, de cadastro, de manutenção de conta corrente e outros serviços.

Passar a contar com o crédito do cheque especial como se ele fizesse parte da sua renda é um problema, uma vez que o pagamento de altos juros será inevitável.

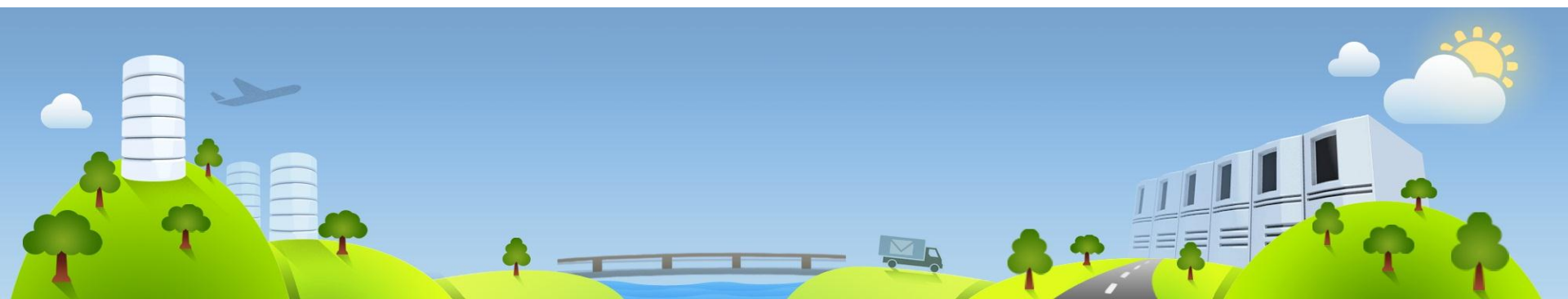


## Educação e cultura

Neste grupo, estão as mensalidades e materiais escolares, cursos, livros, jornais, revistas, dentre outros.

## Recomendações

- Se não for possível estudar em escola pública, peça desconto e negocie anualmente os reajustes com a instituição de ensino particular.
- Se tiver mais de um filho na mesma escola, é possível pedir uma redução de pelo menos 20% na mensalidade do segundo filho.
- A mesada para os filhos pode ser uma forma de controlar os gastos com o lanche, por exemplo. Assim, ele pode aprender a controlar suas despesas e ter dinheiro até o fim do mês.



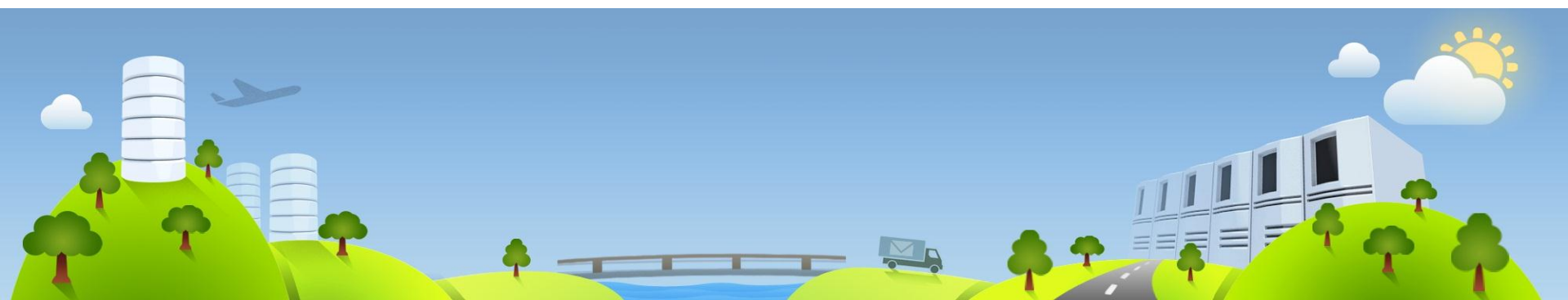
## Energia elétrica

A tarifa de energia elétrica pode ser reduzida em até 30% com um consumo consciente e atitudes simples.

### Recomendações

- Aproveite a iluminação natural, abrindo cortinas e janelas.
- Locais que não estão sendo usados dispensam lâmpadas acesas.
- Lembre-se de que pinturas escuras dentro de casa exigem mais iluminação, gerando maior consumo de energia.
- Mantenha geladeiras e *freezers* desencostados de móveis ou paredes, em local arejado e distante de fontes de calor (fogão, luz solar etc.). Evite o "abre e fecha" das portas, pois isso provoca grande consumo de energia e não a deixe aberta por longo tempo.
- No inverno, regule o termostato do equipamento na menor potência, pois, nesse período, a temperatura não precisa permanecer tão baixa.

- Não coloque alimentos quentes no interior da geladeira, nem forre prateleiras com toalhas, tábuas, plásticos etc., pois isso prejudica a circulação do ar frio.
- Nunca utilize a parte traseira da geladeira para secar panos e roupas.
- Evite banhos demorados.
- Mude a chave do chuveiro de inverno para verão nos dias quentes.
- Utilize máquinas de lavar e secar em sua capacidade máxima, porém, sem sobrecarregá-las.
- Ao adquirir produtos que consomem energia elétrica, escolha aqueles que têm o selo de menor consumo de energia.





## Higiene e cuidados pessoais

São despesas com salão de beleza, como corte de cabelo, escova, barba, depilação, manicure/pedicure, cremes e academia de ginástica.

### Recomendações

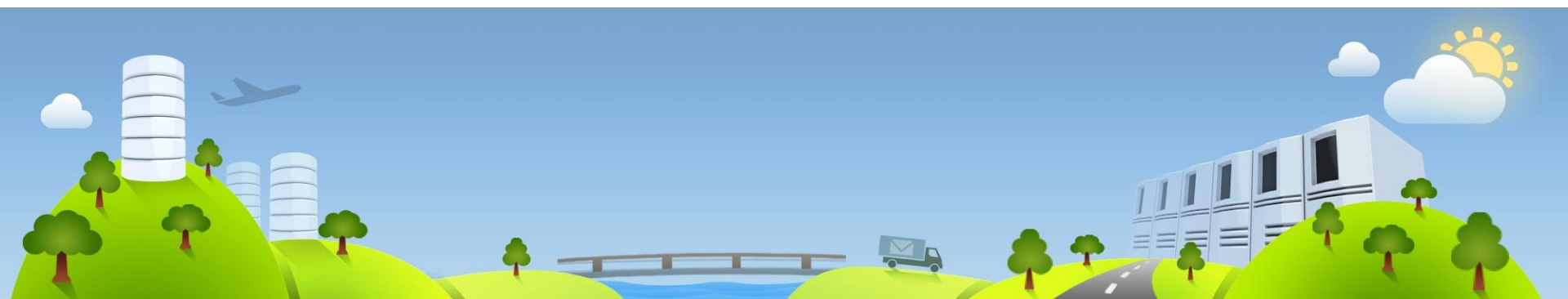
- Muitos salões durante os dias de semana fazem promoções, por vezes vantajosa.
- Alguns serviços podem ser realizados em casa, por exemplo, pintura e hidratação dos cabelos.
- A academia de ginástica somente compensa se você comparecer pelo menos três vezes por semana, caso contrário, será apenas uma despesa a mais no seu orçamento.
- É comum nas academias a oferta de pacotes com desconto para pagamento antecipado. Avalie se compensa.

## Lazer

Envolvem os gastos com restaurantes, cinemas, eventos, clubes, viagens e outros.

### Recomendações

- Durante a semana, cinemas e teatros fazem promoções. Opte por programações com ingresso de valor reduzido.
- Shows em exposições, feiras e promoções populares são opções baratas de lazer.
- Ao visitar locais de banho, como cachoeiras e piscinas, leve suas próprias bebidas e refeições.
- Planeje viagens de lazer com antecedência para negociar descontos. De preferência, pague as parcelas mensalmente até a data da viagem, para retornar sem dívidas!





## Moradia

Despesas com moradia são os gastos com aluguel, prestação de financiamento imobiliário, condomínio, empregados, impostos, seguros e outros.

### Recomendações

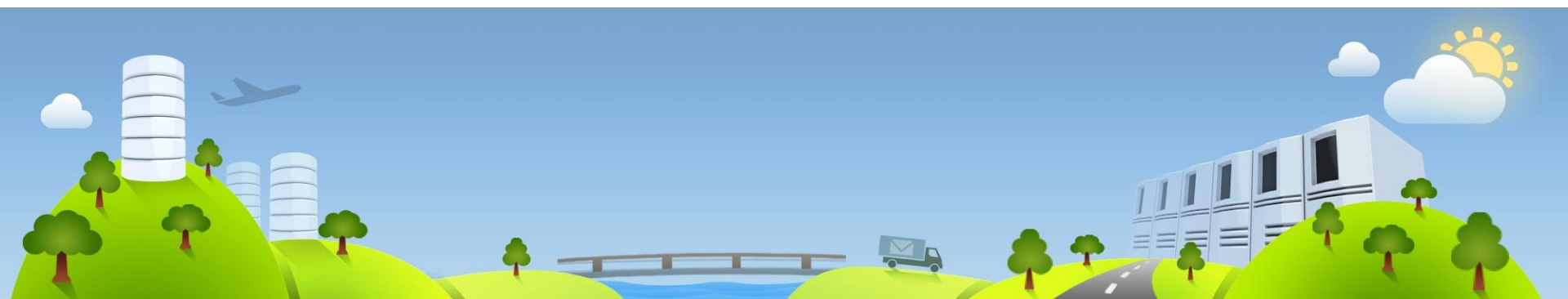
- Observe se o índice de reajuste do aluguel mantém o equilíbrio no valor da parcela. Por lei, só é permitido um ajuste por ano no contrato de locação.
- Procure não comprometer mais que 1/3 de seu orçamento com aluguel e condomínio.
- Em razão dos descontos que normalmente são oferecidos, vale a pena pagar impostos, como IPTU, à vista.
- Utilize os serviços de bloqueio de ligações de telefones fixos para celulares e de ligações a cobrar.

## Saúde

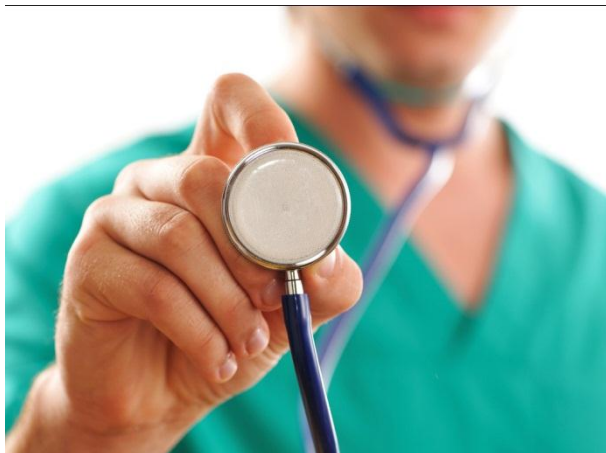
Neste grupo estão despesas com planos ou seguros de saúde e de vida, exames, farmácia, consultas médicas e outros.

### Recomendações

- Se for adquirir um plano/seguro de saúde e/ou odontológico e for funcionário de uma empresa, veja se a mesma não oferece um plano especial para você. Normalmente, é mais vantajoso fazer a adesão num plano coletivo ao invés de fazer um individual.
- O seguro de vida deve ser feito por quem tem dependentes ou familiares que possam ficar desamparados na sua ausência. Assim sendo, é importante analisar as cláusulas do contrato, principalmente com relação às situações de cobertura do seguro.
- Quem paga por consultas particulares deve negociar um pacote com as clínicas que oferecem os serviços mais baratos com o mesmo padrão de qualidade.



- Os medicamentos genéricos são, por lei, pelo menos, 35% mais baratos, por isso vale a pena comparar os preços. Esses medicamentos são aqueles que têm a tarja amarela na embalagem e possuem a mesma qualidade dos de marca.

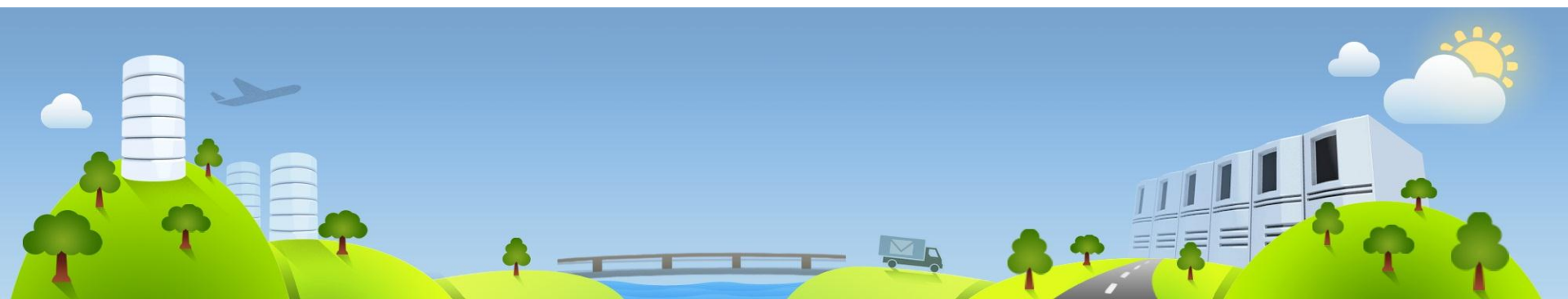


## Transporte

São as despesas com estacionamento, combustível, oficina, vale transporte, seguro de veículo e outros.

### Recomendações

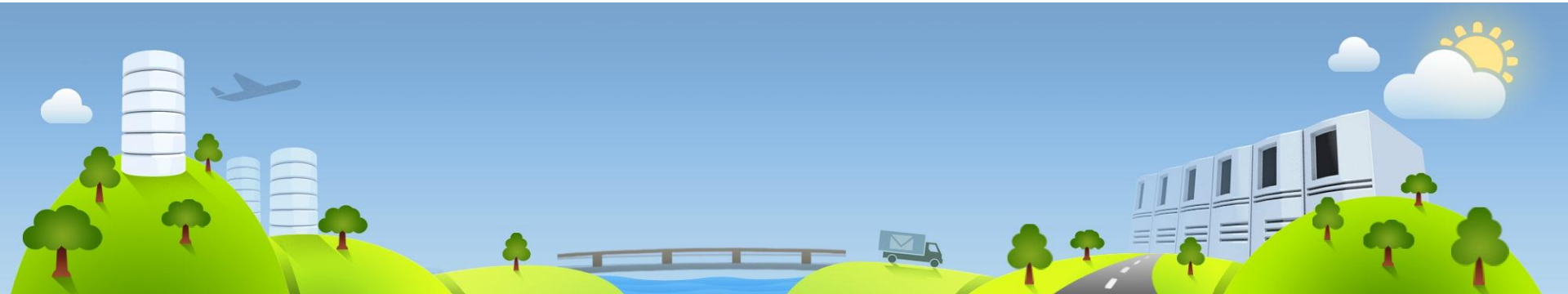
- Usar o veículo todos os dias está ficando cada vez mais caro, seja pelo preço do combustível, seja pela necessidade de pagar estacionamento. Avalie se vale a pena buscar meios alternativos de transporte.
- As manutenções preventivas dos veículos evitam acidentes e gastos imprevistos.
- Pesquise o preço do seguro do veículo, pois a variação de uma seguradora para outra, com as mesmas opções de cobertura, são significativas.
- Ande com o cinto de segurança, não ultrapasse o sinal vermelho, e não fale ao celular enquanto dirige. Além de salvar sua vida, isso pode evitar despesas com multas.



## Planejamento e Finanças Pessoais

É muito importante ter paciência e perseverança na redução de seus gastos para não perder a motivação, realizando os ajustes gradativamente, gastando menos, sem ser muito rígido apenas disciplinado.

Eliminando os gastos desnecessários você começará a inverter o processo, deixando de ser escravo de suas dívidas e colocando o dinheiro para trabalhar para você!



## Módulo 3

### Gerenciando suas Dívidas

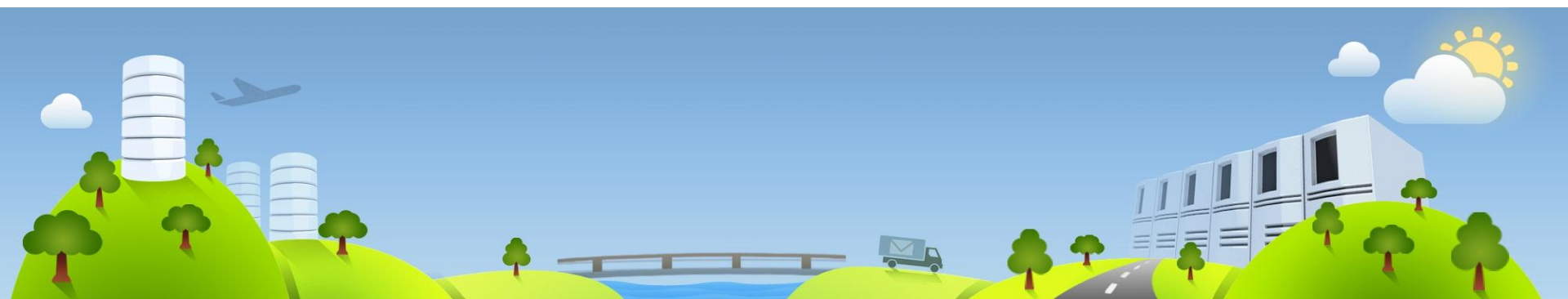
Você já fez o orçamento familiar, reduziu as despesas, mas encontra-se endividado. O que fazer? Inicialmente, é preciso identificar as origens de suas dívidas, e quais motivos o levaram a endividar-se.

- Falta de planejamento e de controle de despesas?
- Uso inadequado do cartão de crédito cheque especial e empréstimos?
- Compras por impulso?
- Compras a prazo em excesso, comprometendo a renda?
- Gasto antecipado do salário através de cheques pré ou cartão de crédito?

Identificado o motivo de seu endividamento, é necessário que você envolva novamente a família na tarefa de se livrar das dívidas, pedindo a colaboração e participação de todos para não contrair novas dívidas.

Faça uma relação de todas as dívidas e, por mais desesperadora que possa parecer, essa situação será momentânea, se você colocar em ação alguns passos que podem ajudar.

- Tente renegociar as dívidas com melhores prazos e juros mais baixos.
- As dívidas maiores, com juros mais altos, devem ser priorizadas.
- Se for pagar a dívida à vista, peça desconto e abatimento nos juros.
- Reduza os gastos, veja o que é prioritário.
- Pare de utilizar o cartão de crédito.
- Tente obter uma renda extra para ajudar no pagamento das dívidas.
- Como último recurso, pense em se desfazer de um bem.



Mesmo renegociando e tomando as providências necessárias, poderá ocorrer que, devido a atrasos nos pagamentos, seu nome tenha sido incluído nos órgãos de proteção ao crédito. Nessa situação, é necessário que você faça um esforço para limpar seu nome, tomando as seguintes providências:

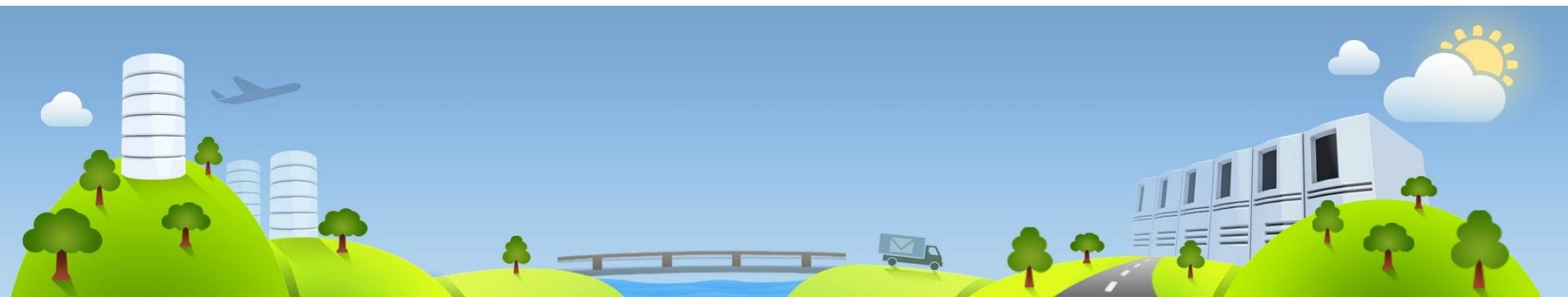
1 - Ação ou execução Federal - após o pagamento ou acordo, solicite comprovante de pagamento e uma certidão negativa de débitos e entregue na Justiça Federal e Serasa.

2 - Atraso no pagamento de prestações - entre em contato com a empresa, verifique a pendência e faça uma proposta de parcelamento, caso você não tenha condições de liquidar a dívida à vista. Se for parcelar a dívida, verifique antes se o seu orçamento comporta essa despesa.

3 - Cheque devolvido por insuficiência de fundos - Ao ser devolvido duas vezes por insuficiência de fundos, o seu nome será incluído no cadastro do Serasa. Depois de pagar o valor do cheque, leve-o à agência bancária na qual você tem conta e regularize a situação.

4 - Pendência bancária ou financeira - Para regularizar uma anotação registrada nos cadastros de proteção ao crédito, o próprio consumidor pode procurar a instituição financeira e regularizar suas pendências sem precisar contratar serviços de terceiros.

5 - Título protestado - Procure a empresa a quem você deve e pague ou negocie a dívida. Solicite uma carta de anuência, leve ao cartório que registrou o protesto, e solicite o cancelamento.



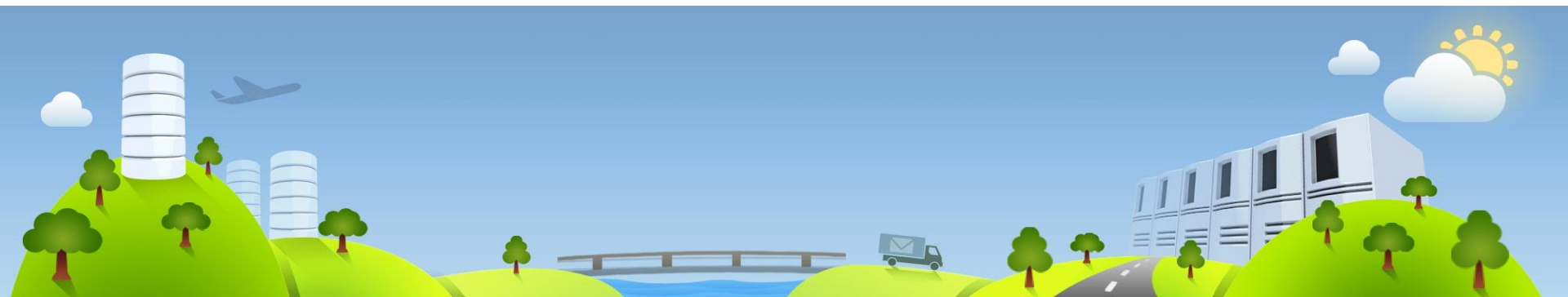
## Fique atento!

Você pode consultar se o seu nome está registrado no cadastro de devedores indo pessoalmente ao SPC e Serasa, portando sua identidade e CPF.

O SPC e Serasa fornecem informações sobre a melhor maneira de quitar seus débitos.

Ao negociar uma dívida e fazer o primeiro pagamento, a empresa irá retirar o seu nome dos órgãos de proteção ao crédito, independente de a dívida ter sido totalmente paga, mas se você atrasar os pagamentos, seu nome será incluído novamente.

Se a empresa não aceitar sua proposta de renegociação e se não tiver condições de pagar, você pode buscar uma revisão da dívida em juízo, mas seu nome continuará negativado até sair a decisão judicial.





## Direitos do Consumidor Endividado

Mesmo com dívidas, o consumidor possui direitos que o protegem da cobrança por meios violentos ou ofensivos, que o exponha ao ridículo e que não pode ser feita no local de trabalho ou envolvendo parentes com recados ameaçadores.

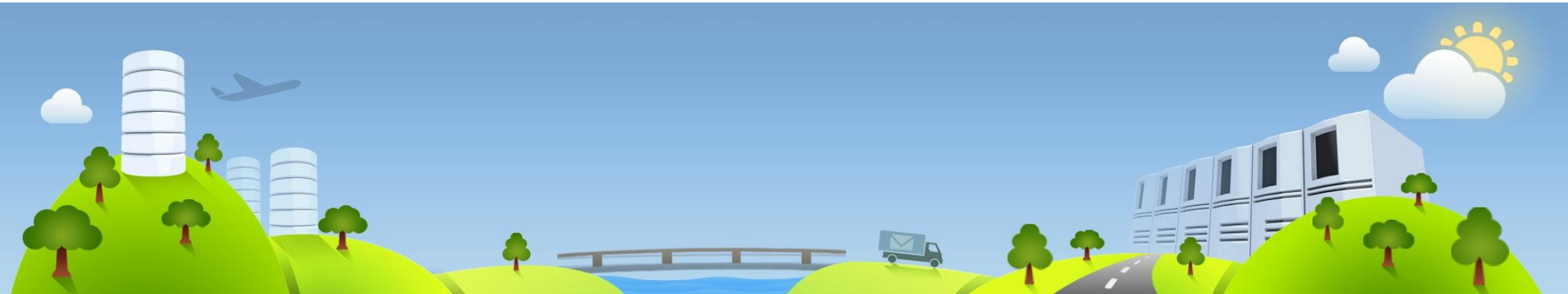
Conheça o que diz o Código de Defesa do Consumidor:

### Código de defesa do consumidor

Artigo 42 - Na cobrança de débitos, o consumidor inadimplente não será exposto ao ridículo, nem será submetido a qualquer tipo de constrangimento ou ameaça.

Parágrafo Único - O consumidor, cobrado em quantia indevida, tem direito à repetição do indébito, por valor igual ao dobro do que pagou em excesso, acrescido de correção monetária e juros legais, salvo hipótese de engano justificável.

Artigo 43 - O consumidor, sem prejuízo do disposto no artigo 86, terá acesso às informações existentes em cadastros, fichas, registros e dados pessoais e de consumo arquivados sobre ele, bem como sobre as suas respectivas fontes.



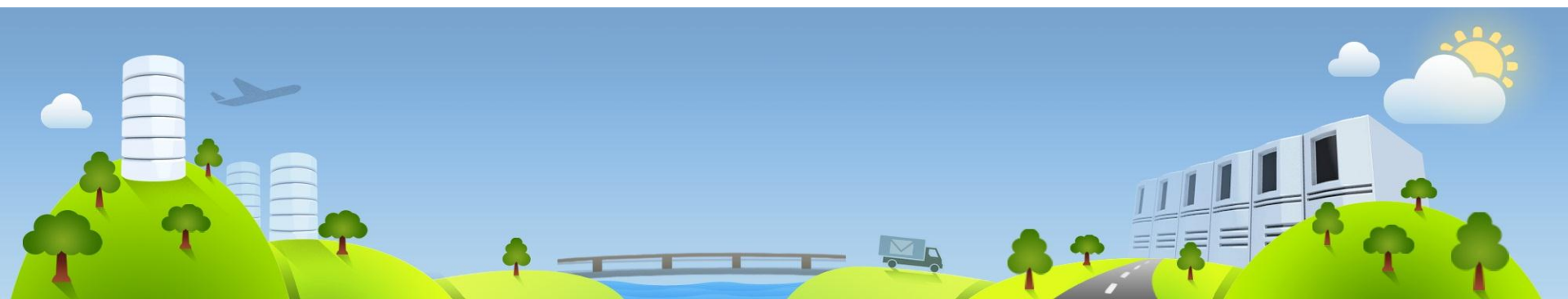
§ 1º - Os cadastros e dados de consumidores devem ser objetivos, claros, verdadeiros e em linguagem de fácil compreensão, não podendo conter informações negativas referentes a período superior a cinco anos.

§ 2º - A abertura de cadastro, ficha, registro e dados pessoais e de consumo deverá ser comunicada por escrito ao consumidor, quando não solicitada por ele.

§ 3º - O consumidor, sempre que encontrar inexatidão nos seus dados e cadastros, poderá exigir sua imediata correção, devendo o arquivista, no prazo de cinco dias úteis, comunicar a alteração aos eventuais destinatários das informações incorretas.

§ 4º - Os bancos de dados e cadastros relativos aos consumidores, os serviços de proteção ao crédito e congêneres são considerados entidades de caráter público.

§ 5º - Consumada a prescrição relativa à cobrança de débitos do consumidor, não serão fornecidas, pelos respectivos Sistemas de Proteção ao Crédito, quaisquer informações que possam impedir ou dificultar novo acesso ao crédito junto aos fornecedores.



## Módulo 4

### Investimentos

Ao ter suas contas regularizadas, certamente sobrá um dinheirinho que você poderá não saber o que fazer com ele, ou pensará em gastar por ser uma pequena quantia. Por isso, é importante que você conheça as opções de investimentos, para ver como pequenos valores poderão se transformar em uma quantia significativa no futuro.

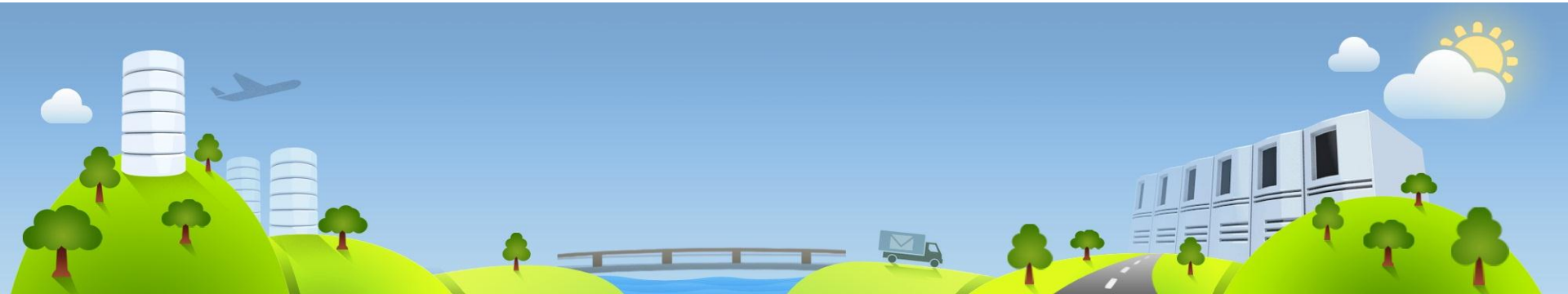
Veja, como exemplo, quanto renderia a quantia de R\$ 100,00 aplicada mensalmente na poupança, que tem um dos menores rendimentos do mercado financeiro. Após 240 meses, o saldo total seria de, no mínimo, R\$ 46.204,00.

Antes de começar a investir, você precisa ter um objetivo que o motive e ajude a manter a disciplina, como adquirir casa própria, um carro novo ou fazer uma viagem.

Existem várias opções de investimentos, algumas mais seguras e outras que tem um maior rendimento, mas com risco.

É preciso que você faça uma avaliação do seu perfil e dos seus objetivos para escolher o investimento mais adequado.

- **Perfil Conservador:** Prefere investir no que, praticamente, não possui riscos. São recomendados os investimentos com renda fixa. Exemplos: Poupança, Títulos e Ouro.
- **Perfil Moderado:** Aceita correr alguns riscos em busca de uma rentabilidade maior, e aplica parte dos valores em investimentos com renda fixa e parte em renda variável. Exemplos: Poupança e Ações.
- **Perfil Arrojado:** Aceita riscos para obter excelentes lucros, mas poderá perder grande parte do dinheiro investido. Exemplos: Ações e Fundos de Investimento.



## Os principais tipos de investimentos são:

### Ações

Ao investir em ações você estará comprando uma parte da empresa e o rendimento dependerá do desempenho dela. Tanto na compra como na venda de ações, existe cobrança de taxa pela corretora. Fique atento para que as taxas não pesem em seu investimento. As ações podem ser *Ordinárias*, que dão direito a voto nas assembleias da empresa e participação nos lucros, ou *Preferenciais*, que permitem apenas a participação nos lucros.

### Caderneta de poupança

É uma das aplicações financeiras mais tradicionais do mercado. É uma aplicação simples, segura e com liquidez diária, com rendimentos mensais de juros + TR (Taxa Referencial).

### CDB

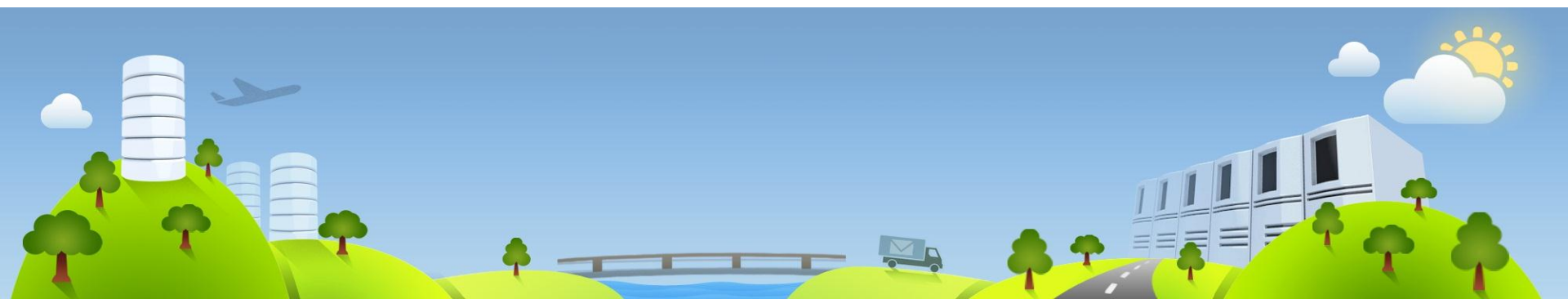
Os Certificados de Depósitos Bancários são títulos de renda fixa com pagamento em datas preestabelecidas, remunerados com taxas pré ou pós-fixadas.

Na aplicação com taxas prefixadas, o cliente já sabe quanto vai receber na data que foi estabelecida, pois o rendimento é definido no ato da compra do título.

Quando a taxa é pós-fixada, o rendimento do título é composto por um índice mensal de correção, que pode ser a TR (Taxa Referencial) ou a TBF (Taxa Básica Financeira), mais uma taxa de juros.

### Câmbio

Investir em câmbio é comprar uma moeda estrangeira, como Dólar ou Euro, e esperar a valorização em relação ao Real, para revendê-la com lucro.



## Fundo de investimentos

É uma forma de investimento, que reúne vários investidores, para juntar seus recursos com o objetivo de obter ganhos financeiros, dividindo as despesas e os lucros entre os participantes.

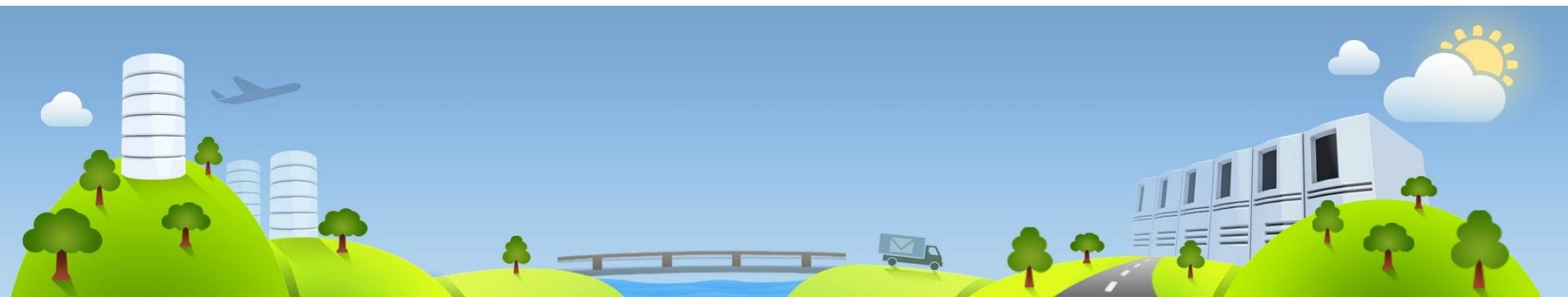


## Ouro

O investimento em ouro deve ser feito por meio de um banco, e o ouro comprado pode ficar com o comprador ou sob a guarda do banco. É um investimento seguro e as cotações do grama de ouro para compra e venda são divulgadas diariamente.

É comum algumas pessoas adquirem consórcios e títulos de capitalização como forma de poupança ou investimento.

Na verdade, essas modalidades não são consideradas como poupança ou investimento, pois não tem remuneração e ainda cobram taxas de administração.



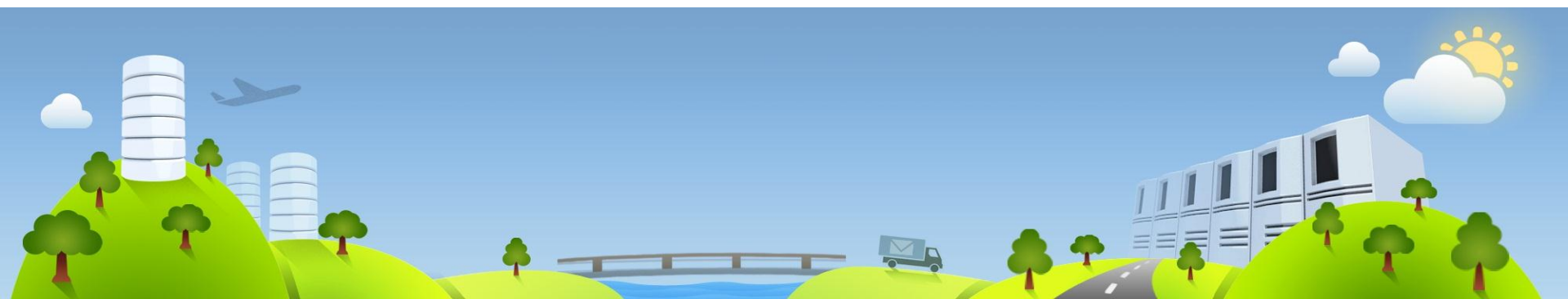


Sair de férias é importante para descansar e repor as energias gastas no decorrer do ano, mas muitas pessoas esquecem que o valor recebido pelas férias é uma antecipação do salário acrescido de 33%.

Para sair de férias, viajar, divertir, descansar e retornar com tranquilidade, sem deixar de pagar as contas porque gastou antecipadamente o salário, é necessário fazer um planejamento.

As duas opções mais prováveis num planejamento de férias é financiar a viagem com valores que cabem no orçamento ou economizar e poupar para pagar as despesas à vista.

Pedro e Márcia pretendem sair de férias e precisam de ajuda para definir algumas situações. Vamos aplicar os conhecimento adquiridos e ajudá-los?

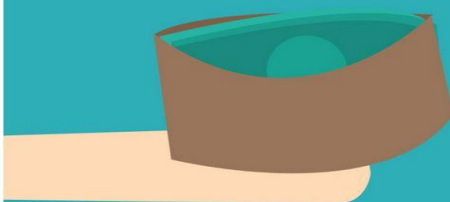




Pedro e Márcia estão casados há dois anos e estão planejando fazer uma viagem de férias que custará 3 mil e quatrocentos reais.



A renda familiar do casal é de 4 mil reais mensais.



O orçamento de Pedro e Márcia consome praticamente todo o ganho do casal.



O orçamento de Pedro e Márcia.

DESPESAS	VALOR
ACADEMIA	200,00
AGUA	50,00
ALIMENTAÇÃO	800,00
ALUGUEL	700,00
CINEMA/TEATRO	100,00
CLUBE	200,00
FACULDADE	600,00
LUZ	100,00
PLANO DE SAÚDE	150,00
RESTAURANTES	120,00
ROUPAS DE GRIFE	350,00
SALÃO DE BELEZA	150,00
TELEFONE CELULAR	200,00
TELEFONE FIXO	70,00
TV A CABO	150,00
	3940,00

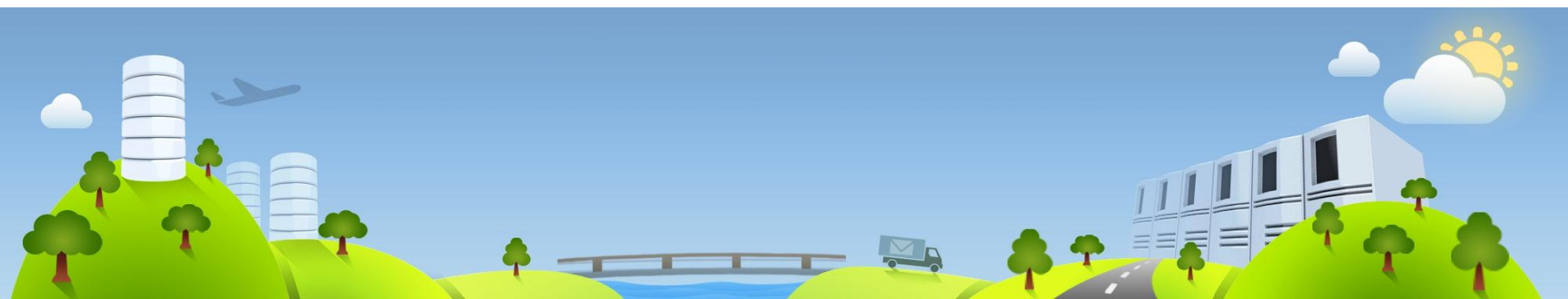
Escolha uma das opções para ajudar Pedro e Márcia na viagem de férias

Parcelar a viagem no cartão de crédito

Não realizar a viagem

Reduzir as despesas e poupar

Ótima escolha! Reduzindo despesas, Pedro e Márcia poderão poupar e investir para realizar vários sonhos, inclusive a viagem que estão planejando.



Reduzindo em 20% as despesas que não são essenciais e depositando mensalmente esse valor na poupança, no final de 12 meses Pedro e Márcia terão o suficientes para a viagem de férias.

Ajude Pedro e Márcia, selecionando as **despesas que não são essenciais**, que podem ser reduzidas ou eliminadas. Clique nas despesas que podem ser reduzidas, para atingir o objetivo de poupança mensal. Para desfazer uma escolha, clique no item da lista dos selecionados. Após as escolhas, clique no botão "Validar".

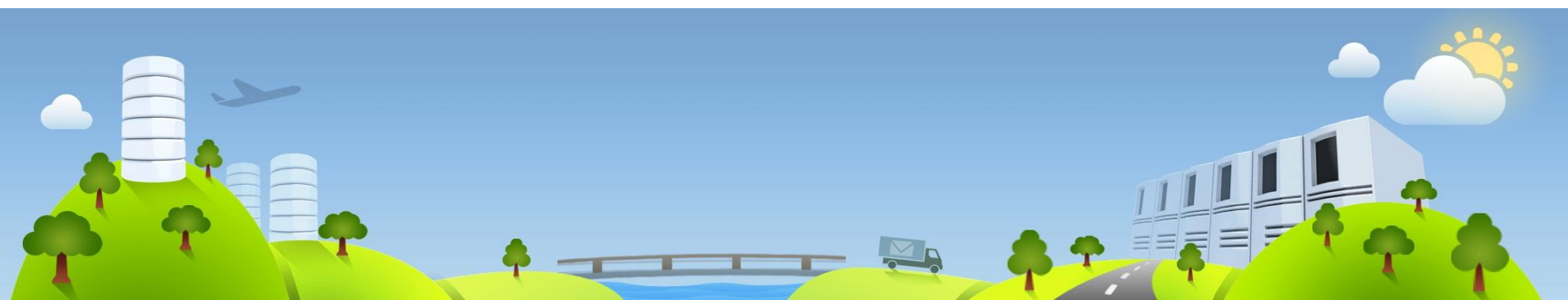
Selecione as despesas **nao essenciais** e clique no botão "Validar".

Academia	Plano de Saúde
Água	Restaurantes
Alimentação	Roupas de grife
Aluguel	Salão de beleza
Cinema/Teatro	Telefone celular
Clube	Telefone fixo
Faculdade	Tv a cabo

Luz

Academia	R\$40,00
Restaurantes	R\$24,00
Roupas de grife	R\$70,00
Salão de beleza	R\$30,00
Cinema/Teatro	R\$20,00
Telefone celular	R\$20,00
Clube	R\$40,00
Tv a cabo	R\$30,00

Total: R\$274,00



## Revisão

Estamos chegando ao fim do curso e acreditamos que o conhecimento que você adquiriu será muito útil, porém somente terá êxito se o colocar em prática, experimentando, comprometendo-se, envolvendo familiares e acima de tudo, não desanimando!

Vamos revisar o que aprendemos?

Para organizar sua vida financeira, comece controlando as compras por impulso. O consumo não planejado pode causar um descontrole financeiro que o conduzirá a inadimplência.

Comprar por impulso, impedirá que você guarde o seu dinheiro para as compras que são realmente necessárias ou para realizar um sonho como uma viagem ou comprar um bem de maior valor.

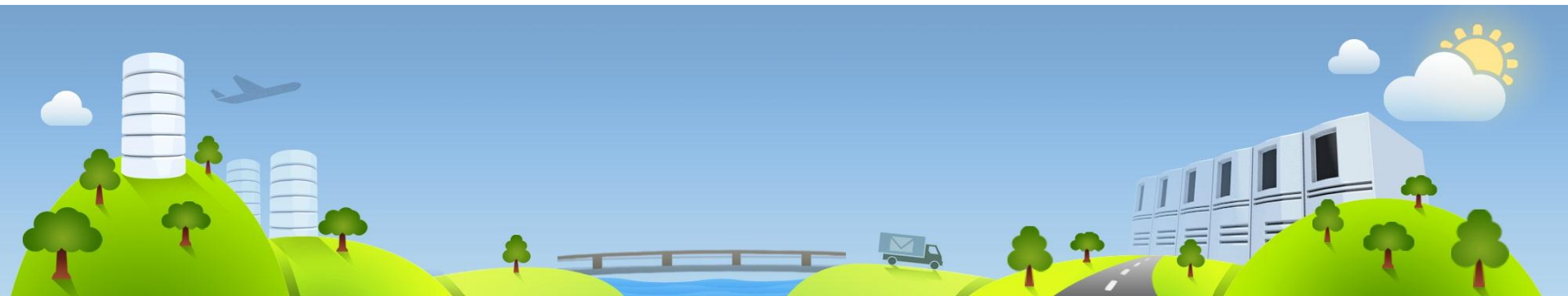
O comércio procura incentivar o consumo nas datas especiais, como: natal, dia das mães, etc.

Antes de comprar avalie sua condição financeira para pagamento e pense em alternativas mais econômicas ou mesmo em apenas uma demonstração de carinho, que também é muito importante.

Procure definir um limite mensal para seus gastos, envolvendo toda a família, de maneira que não gastem mais que o valor dos ganhos. Mudar hábitos de consumo não é fácil, por isso é importante envolver e buscar o comprometimento de toda a família.

Pense em eliminar as pequenas despesas, elas podem consumir grande parte do seu orçamento sem você perceber.

Problemas com orçamento financeiro não são resolvidos apenas com aumento de salário ou empréstimos. É preciso conhecer as causas e buscar ajuda através de programas de educação financeira como palestras e oficinas.



## Revisão

Faça um orçamento familiar incluindo todas as receitas e despesas para ter uma visão mais clara de onde estão os maiores gastos e o que pode ser reduzido ou eliminado.

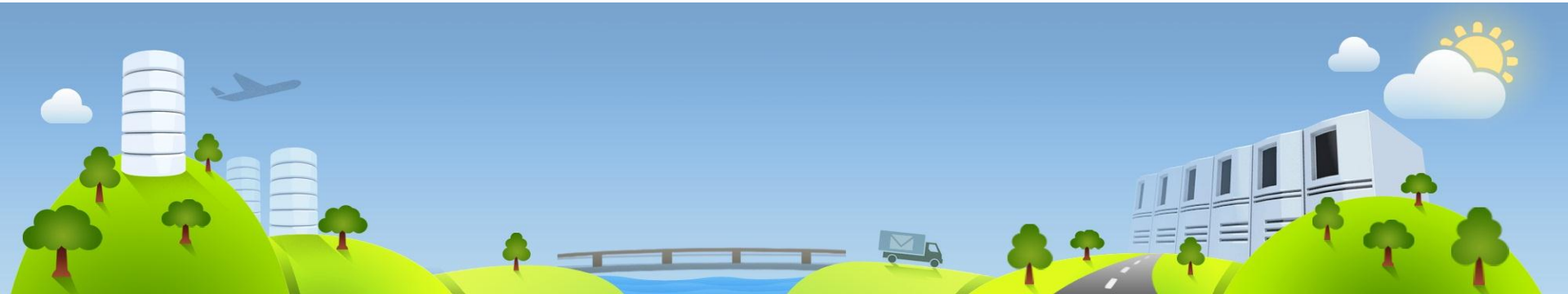
Não se esqueça de incluir em seu orçamento as contas que estão em atraso e os juros devidos.

Crie o hábito de lançar todas as despesas diariamente para não perder o controle das contas, tendo sempre em mente que seus gastos não podem ultrapassar os ganhos.

Não incorpore o valor do cheque especial à sua renda mensal e procure pagar o saldo do cartão de crédito integralmente e em dia para evitar os juros.

Se no orçamento as receitas estiverem maiores que seus ganhos é preciso analisar e reduzir as despesas, com especial atenção à:

- Gastos em supermercados.
- Juros e despesas bancárias e cartão de crédito.
- Mensalidades e material escolar.
- Consumo desnecessário de energia elétrica.
- Salão de beleza e academia.
- Cinemas e teatros.
- Custo com aluguel e impostos.
- Plano de saúde e medicamentos.
- Seguro, manutenção e utilização de veículo.



## Revisão

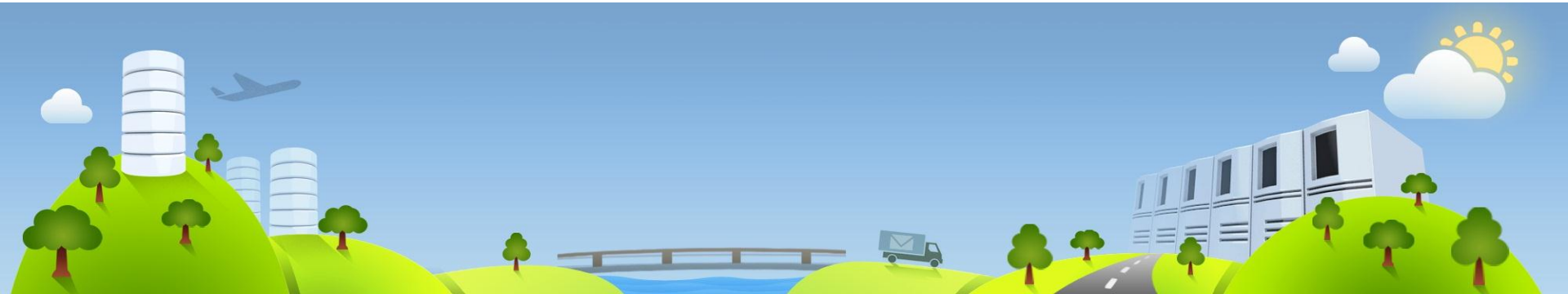
Lembre-se que você não precisa eliminar totalmente a despesa, como por exemplo o seguro do carro que é importante e você não deve ficar sem ele. Você deve procurar diminuir os valores pesquisando por preços mais acessíveis ou reduzindo o consumo.

As dívidas precisam ser administradas para que não prejudiquem o seu planejamento financeiro. Procure renegociá-las, tentando obter um valor menor nos juros e prazo mais flexível; as de maior valor devem ser priorizadas para evitar o pagamento excessivo de juros.

Caso seu nome esteja incluído na lista de devedores junto aos órgãos de proteção de crédito, procure resolver as pendências negociando diretamente com as empresas.

Não se esqueça que, como consumidor você tem direitos para protegê-lo de cobranças indevidas e abusivas. Se tiver dívidas, procure o PROCON.

Com o planejamento financeiro em dia e as dívidas regularizadas procure poupar e investir para um sonho ou necessidade futura. Incentive também os membros de sua família a poupar, por menor que seja o valor, procure o investimento adequado e você verá como é possível e gratificante realizar um sonho sem contrair dívidas!





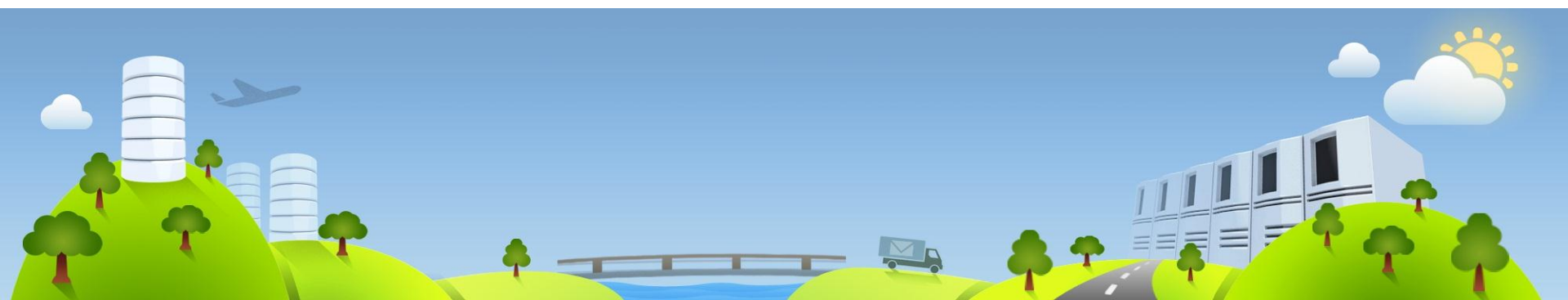
### Previdência Privada

Um bom planejamento financeiro deve incluir um plano de previdência privada que mantenha seu padrão de vida quando se aposentar. Também chamada de previdência complementar, os planos de previdência privada foram criados para estimular a poupança em longo prazo e podem ser contratados até para crianças, sendo que você escolhe o período que vai contribuir e escolhe como quer receber o benefício, se como renda vitalícia ou por um tempo determinado.

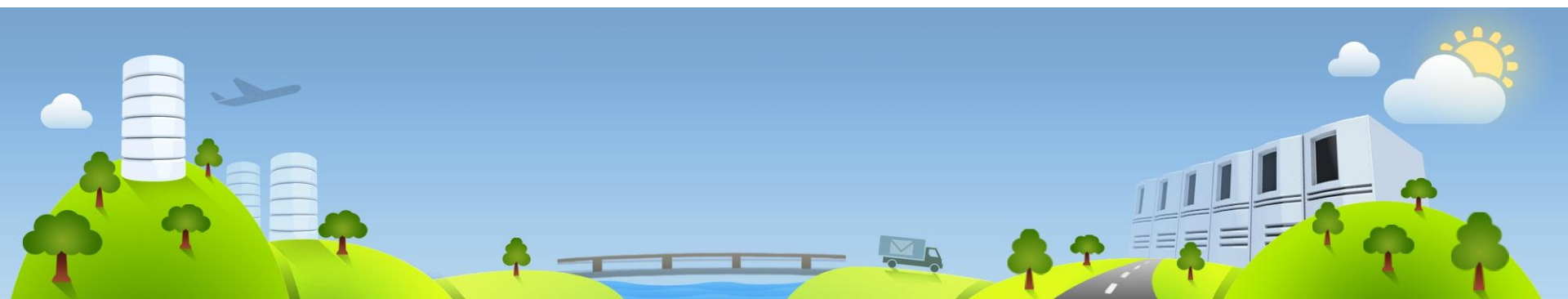
O rendimento da aplicação em previdência privada segue o mesmo padrão dos investimentos que citamos anteriormente, ou seja, você escolhe o tipo de fundo de investimento em que os recursos serão aplicados, de acordo com o seu perfil de investidor (conservador, moderado ou arrojado).

No Brasil, existem dois tipos de planos de previdência privada: os fechados, que são chamados de fundos de pensão, oferecidos aos seus funcionários pelas empresas; e os abertos, que são oferecidos pelos bancos e seguradoras, nas modalidades PGDL (Plano Gerador de Benefício Livre) ou VGDL (Vida Gerador de Benefício Livre).

- **Plano Gerador de Benefício Livre (PGDL)** - É recomendado para pessoas que fazem a declaração de imposto de renda completa e os valores pagos podem ser abatidos no Imposto de Renda, limitado a 12% da renda bruta anual. Quando o dinheiro é sacado, o imposto pago é referente ao total existente no fundo.
- **VGDL - Vida Gerador de Benefício Livre** - Neste plano, o valor pago não pode ser abatido no Imposto de Renda. Porém, quando o dinheiro é sacado, o imposto cobrado é referente ao que o dinheiro investido rendeu. Esse plano é indicado para pessoas que têm renda menor, e que, por isso, declaram imposto nos formulários simplificados ou nem declaram imposto.



Quando contratamos um plano PGBL ou VGBL podemos atrelar o plano a um pecúlio por morte ou invalidez, que funciona como um seguro. No caso de falecimento, o dinheiro acumulado é entregue à família, porém, se ocorrer invalidez, o dinheiro é resgatado pelo titular do plano.



Após concluir a leitura do material didático, acesse a página do curso para realizar o DESAFIO FINAL.

